



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
COMITÊ DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**



ATA N° 05/ 2019

**REUNIÃO ORDINÁRIA DAS REPRESENTAÇÕES E MEMBROS DO COMITÊ DE INCLUSÃO
E ACESSIBILIDADE**

No dia nove de abril de dois mil e dezenove, às nove horas da manhã no Auditório da Prefeitura Universitária, na Universidade Federal da Paraíba em João Pessoa, foi realizada reunião dirigida pelo então Coordenador do CIA, Rafael Paulo de Ataíde Melo, que juntamente com a Vice Coordenadora Maria Natália Santos Calheiros, na presença da Reitora Margareth de Diniz, Filippe Paulino Soares representante do Campus III, Maurício Rebelo Martins representante do Campus III, Izaura Maria Andrade da Silva representante da NEDESP, Angélica de Souza Gaudino Acioly representante do Campus IV, Orlando de Cavalcanti Villar Filho - PRAC, Walmir Rufino da Silva - CCSA, João Wanderberg Gonçalves Maciel - PRAPE, Raimundo Barroso Cordeiro Júnior- Chefe de Gabinete da Reitoria, Francisco de Assis Costa Filho representante na Biblioteca Central, Josenildo Costa representante na Biblioteca Central, Ana Cristina Adenize - PRG, Adenize Queiroz Coordenadora do GT Atitucional, Francisco Ramalho Coordenador da Progep, que trataram os seguintes pontos: leitura da ata da reunião anterior - da eleição da coordenação; informes; sugestão de pauta pelos participantes da reunião de pauta, a semana da Acessibilidade, entrega das posses; um "raio x" do CIA (ANO 2018) e projeções para 2019; proposta de calendário de reuniões. Os presentes deliberaram sobre os seguintes pontos:

1. Inicialmente vice Coordenadora do CIA, Maria Natália Santos Calheiros, leu para todos os presentes a ATA da reunião de eleição da coordenação do comitê, para que as pessoas que estiveram presentes na reunião anterior pudessem assinar agora. Logo após houve a entrega da posse dos professores: Maurício Rabelo Martins Representante/Bananeiras, Filippe Paulino Soares - Suplente/Bananeiras.

2. Na sequência a Reitora Margareth Diniz iniciou falando da criação do comitê, que foi através da resolução 34/2013 em sua gestão, sendo de grande importância para toda a universidade agora e futuramente, sendo assim necessária uma melhor organização estrutural das ações para que funcione em sua plenitude, tendo o apoio de todos que participam efetivamente de sua composição. Que seja a partir de agora com está nova coordenação criado um novo momento, que possa ser estruturada nova instalação física, resgatando o projeto antigo proposto, mas visando implementar novas ideias de acordo com o comitê da Universidade de Aracajú, que tem fácil adesão. A Reitora também falou sobre os cortes das verbas do MEC para as universidades, um total de 25%. O orçamento apertado para este ano, 2 bilhões, sendo 150 milhões para pagamento de servidores, aposentados, pensionistas, terceirizados, energia, água, assistência estudantil. A Reitora citou os exemplos de melhoria na sua gestão, como o aumento

Prédio da Reitoria – 1º andar - Campus Universitário I - Cidade Universitária - João Pessoa - Paraíba

CEP: 58051-900 - (83) 3216-7973 - cia@reitoria.ufpb.br

de 86% de servidores com doutorado e mestrado, antes era apenas 50%, um aumento de 30%, outra grande parte de servidores estão afastados para aquisição de doutorado e mestrado. As indicações são boas da universidade, mas a situação do país atualmente é preocupante, a palavra de ordem é resistir para ter uma universidade pública de qualidade. A UFPB é a universidade brasileira com maior número de deficientes. A assistência estudantil é uma verba do programa nacional de assistência estudantil que é um decreto, o que gera grande preocupação, pois a qualquer momento pode ser extinta se não for transformada em lei, além de que o atual Ministro deseja que o PENAS atinja apenas alimentação e moradia, sendo que são atualmente são dez itens, incluindo acessibilidade, podendo assim não ter verbas para pagar o estudante apoiador. Sendo assim um momento de grande luta para viabilizar propostas. Mesmo assim, Reitora se compromete em ouvir os coordenadores do CIA e seus projetos e tentar viabilizá-los. Citou a presença dos representantes da PRAPE, PROGEP, PRG, e que cabe agora ao CIA cobrar ações para que possa caminhar no que for possível.

3. Logo após seguindo a pauta, o Coordenador Rafael Paulo de Ataíde Monteiro Melo, citou que o CIA somos todos nós, não estando exclusiva a responsabilidade apenas a um setor ou a algumas pessoas, mas sendo todos responsáveis pela acessibilidade da instituição.

4. Em seguida falou da auditoria pela qual o CIA passou recentemente, para fazer um levantamento do ano de 2018, para se ter uma real noção da situação, uma vez que a gestão anterior não concluiu suas atividades referente a coordenação. Para que a partir daí pudesse ser feito um planejamento do que poderá ser realizado em 2019.

5. O coordenador seguindo a pauta, deu espaço para que os presentes pudessem dar seus informes. O Representante da PRAC na reunião, Orlando de Cavalcanti, explicou a ausência do Professor Gualberto o representante oficial da PRAC, que estava em aula, não podendo assim comparecer à reunião. A representante da NEDESP Izaura Maria Andrade da Silva, falou sobre o evento autismo que acontecerá dia 23/04/2019 no Centro de Educação às 15h. A Coordenadora do GT Atitucional, Adenize Queiroz, falou sobre os deficientes visuais, que são o maior número aqui no campus I, no entorno de 26 pessoas, mas caminha atualmente de formar fragmentada em seus cursos, ela está tentando construir um grupo de encontro para fortalecer e empoderar os deficientes visuais enquanto seguimento social dentro da universidade. Falou também dos equipamentos para uso da acessibilidade que estão em falta, solicitando a Reitora o equipamento de linha braile, apesar das limitações orçamentarias, sugeriu poder comprar aos poucos para melhorar a permanência dos alunos deficientes visuais na universidade, pois este equipamento permite uma maior acessibilidade para acessar textos direto do computador, para que estes alunos possam ganhar mais autonomia e diminuir a dependência de um aluno apoiador. A Reitora comunicou que fosse encaminhada a referência do equipamento para os coordenadores do CIA, para que possa ser encaminhado para os pregões de aquisição. Em seguida, Josenildo Costa representante na Biblioteca Central falou da viagem que fará para conhecer o laboratório de acessibilidade da UFRN, para obter conhecimentos para contribuição aqui na UFPB. Foi citada pela a Coordenadora do GT Atitucional, Adenize Queiroz, que a UFRN tem a melhor experiência em nível nacional de inclusão e acessibilidade, uma estrutura organizacional riquíssima e organizada, que se preocupa com pesquisas e qualidade dos serviços. Ela sugeriu que seria interessante buscar conhecer para fortalecer as ações da UFPB.

6. Foi sugerido pelo Coordenador Rafael Paulo Ataíde a inclusão de pautas pelos participantes, a representante da NEDESP Izaura Maria Andrade da Silva sugeriu um SIGAA mais acessível e a reposição de material Braile - RIA; o representante da PRAC sugeriu cadastrar a semana da acessibilidade no FUESQ, para contabilizar a realização como evento da UFPB.

7. Seguindo a pauta, os Coordenadores começaram a falar do raio x que fizeram do CIA referente ao ano de 2018, para ter um parâmetro de como estava o Comitê e quais as propostas para 2019. Foram avaliadas as reuniões organizacionais, avaliação e fiscalização do apoio prestado pelos apoiadores, auditoria do programa aluno apoiador, processos tramitados e pendentes. Em seguida foi falado da atual equipe interna de apoio do CIA, os estagiários de Terapia Ocupacional, que auxilia a fiscalização do apoio dos alunos apoiadores, e estagiários administrativos que auxiliam na parte administrativa do comitê, pois o CIA não conta com técnicos administrativos no momento, apenas um auxiliar administrativo. O Cia também conta com a equipe de Interpretes de libras, e a equipe de revisores em Braile. Foram feitas reuniões com cada equipe de trabalho para saber a atual situação. Sobre os representantes dos GTS e os representantes das Subsedes viu-se a necessidade de atualizar informações tanto de renovação ou mudança de portarias. Além de avaliar as ações dos GTs pedagógicos através dos relatórios das atividades realizados em 2018. Foi citado da necessidade existente do profissional de revisor de Braile e de interprete de Libras importantissimo para inclusão, pois atualmente conta com equipes reduzidas para as demandas de toda a univversidade.

8. Na auditoria do programa aluno apoiador, foram verificadas através de atualização cadastral dos alunos apoiadores que de um total de 172 apoiadores, 15% dos alunos não estavam prestando apoio, e através de avaliação e acompanhamento das frequências observou-se que muitos não estavam apoiando as 20h completas, mas recebiam bolsa integral. Observou-se a necessidade de conscientização da participação efetiva no processo de avaliação e fiscalização dos estudantes do programa aluno apoiador, pois 34% não responderam as tentativas de avaliação de Terapia Ocupacional. Após auditoria percebeu-se as inconsistências, havendo os desligamentos, permanecendo ativos no apoio 123 alunos em 2019. Tendo um número reduzido de pagamento de bolsas para 2019, serão distribuídas 57 as vagas de apoio entre os alunos que já são acompanhados pelo CIA e os que entrarão pelo SISU, avaliando a real necessidade de cada aluno. Foi Citado também a realização de remanejamento dentro do programa aluno apoiador, pois existiam alunos apoiados com muitos apoiadores e outros apenas com um ou sem nenhum.

9. Continuando foi comentado pelo coordenador Rafael Paulo de Ataíde Monteiro Melo a atual situação do programa aluno apoiador, são muitos alunos entrando na universidade necessitando de apoio, mas na realidade atualmente é que existe um número restrito de bolsas que podem ser pagas, não garantindo acesso a todos aqueles que necessitam. Foi falado da preocupação em evitar a evasão destes alunos na universidade, pois são dados alarmantes, pois a conta não fecha.

10. Em seguida Reitora Margareth Diniz, citou que a prioridade são os alunos com vulnerabilidade social e necessidades especiais para os recursos do PENAES, mas as verbas estão reduzidas, todo período entram alunos nas universidades, a maioria vinda de escolas públicas e precisando de apoio, só aumenta o número de alunos, mas a verba é a mesma desde 2014. O

coordenador Rafael Paulo Ataíde em seguida comentou sobre a situação dos alunos apoiadores que acompanham os alunos apoiados no RU, mas não podem fazer as refeições. O representante da PRAPE João Wanderberg Gonçalves Maciel, citou que foi feito um edital especial para que os alunos do programa aluno apoiador pudesse fazer o cadastro do RU, mas não compareceram.

11. Na sequência a Vice Coordenadora Maria Natalia seguiu a pauta, falando da auditoria interna onde se observou uma maior independência dos alunos deficientes da UFPB, sendo um reflexo das ações feitas pelo CIA e do programa aluno apoiador.

12. A representante da NEDESP Izaura Maria Andrade da Silva, falou da necessidade de mais ações na infraestrutura para dar autonomia aos alunos deficientes da UFPB, principalmente no CCHLA. Em seguida o coordenador Rafael Paulo Ataíde, falou da existencia de mais de dez projetos de acessibilidade para UFPB feitos pelo GT Arquitetônico que estão na prefeitura aguardando aprovação, referentes a rotas acessíveis, reorganização dos estacionamentos, entre outros. A Reitora Margareth Diniz, comentou que espera que esses projetos sejam resgatados e entregues na sua mesa para avaliação do que pode ser utilizado.

13. Seguindo a a pauta o coordenador Rafael Paulo Ataíde falou do planejamento para 2019, citando a necessidade publicação de editais de seleção de estagiarios para suprir a falta de apoio no laboratorio LAVITA e o GT de acessibilidade pedagogica. Por conta do orçamento apertado, pensasse na possibilidade de colocar os estagiarios dos GTS para trabalharem todos no mesmo local, pois as ações se complementam, como o exemplo do CCHLA, onde todos os secretários trabalham em um só lugar. Para poder enchugar o quadro de trabalho, pois a verba que se paga as bolsas é do fundo INCLUIR, que é destinado a diarias e eventos do comitê.

14. Na Sequência foi falado do planejamento de ações internas para o funcionamento dos GTS e das Subsedes, seguindo o modelo organizacional da comissão de acessibilidade da UFRN, para dar mais independencia as subsedes do CIA e desconcentrar as demandas todas no Campus I.

15. No assunto seguinte foi articulado a possibilidade de uma nova estrutura para o CIA, foi considerada a mudança para o SIAS, outro ambiente dentro da Reitoria.

16. Continuando a pauta foi citado no planejamento de 2019 um calendário de visitas a outros Campi para fazer um levantamento das demandas de cada subsede. Outra ação do planejamento de 2019 é fazer a capacitação dos professores e terceirizados para orientar sobre ações do dia dia que promovam acessibilidade no Campus. Foi sugerido também, que seja planejado uma forma de os departamentos trabalharem na capacitação dos professores da universidade para inclusão, para que esses estejam mais preparados ao lidar com alunos deficientes.

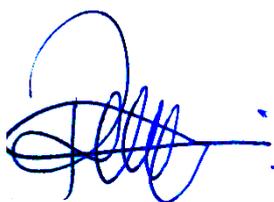
17. Em seguida foi exposto por João Wandemberg a necessidade de acompanhamento tanto pedagógico quanto psicologico integral dos alunos assistidos, e que há uma aba no site da UFPB em que mostram todos os alunos que assistidos pela PRAPE, caracterizados por curso e por modalidade de auxilio.

18. O atual coordenador Rafael Ataide, expôs a demanda de alterações no site do CIA

(www.ufpb.br/cia) para melhorias na comunicação, bem como otimizar as informações que por lá são geradas para os alunos apoiados e apoiadores. Outro assunto abordado foi o planejamento e a execução da Semana de acessibilidade, com a proposta de criar um Congresso de inclusão e acessibilidade, para que funcione nessa semana e o evento obtenha um calendário fixo. A idéia é de que nesse congresso hajam palestras, exposições e discursões de toda a comunidade acadêmica que possui interesse e projetos sobre inclusão e acessibilidade.

19. Ao final da reunião, o Pró-Reitor João Wandemberg tomou a palavra para alertar o Comitê sobre estagiários serem participantes ativos no processo de seleção de alunos, pois não é permitido que alunos selecionem outros alunos. Apenas docentes ou servidores designados para este tipo de tarefa.
20. O Coordenador Rafael Paulo de Ataíde Monteiro Melo, propôs aos representantes um calendário de reuniões ordinárias do CIA, sendo estas no dias 12/06; 15/08; 18/10 e 17/12 às 09h com local a combinar. A fim que todos os representantes se organizem com antecedência.
21. Não havendo mais nada a tratar, os Coordenadores agradeceram a presença de todos, lavrando esta ata que vai assinada por mim, Érica Andrade de Souza, estagiária do CIA, secretariando, pelos coordenadores e todos os representantes presentes nesta.

João Pessoa, nove de abril de dois mil e dezenove.



Rafael Paulo de Ataíde Melo
Coordenador do Comitê de Inclusão e Acessibilidade
UFPB – SIAPE 2087664

Prédio da Reitoria – 1º andar - Campus Universitário I - Cidade Universitária - João Pessoa - Paraíba
CEP: 58051-900 - (83) 3216-7973 - cia@reitoria.ufpb.br